

## **Comissão da Educação, Cultura, Juventude e Desporto**

**Análise às GOP e Orçamento 2016**

**do**

**Município de Odivelas**

### **Preâmbulo**

No seguimento das diligências efectuadas pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, no sentido de solicitar a todas as Comissões da Assembleia Municipal, para que procedessem a uma análise prévia das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Odivelas para o ano de 2016, parecer esse, a remeter ao executivo municipal para seu conhecimento e análise, reuniu a Comissão da Educação, Cultura, Juventude e Desporto a 16 de novembro de 2015, pelas 18h30 e na sala de reuniões dos Paços do Concelho, da qual se lavrou o que a seguir se expõe e no que concerne aos pelouros da sua intervenção.

### **Juventude**

Sendo certo que se encontraram pontos, na sua generalidade, consensuais no tocante ao pelouro da Juventude, viu com agrado a Comissão, o aumento do valor inscrito em orçamento, para um montante em torno dos 76.000€, o que significa um acréscimo substancial, um crescimento que multiplica por 3 (três) vezes o valor anteriormente inscrito no orçamento do município para 2015, ainda em execução.

Considera a Comissão, como significativo este incremento das verbas inscritas, dado estar a acompanhar desde os últimos meses o trabalho desenvolvido pelo executivo municipal nesta área, onde se constatou um incremento das acções, eventos e programas vocacionados para a Juventude, com claros benefícios para as faixas etárias a que se destinam.

Salienta-se nesta área a relevância do Gabinete “Orienta-te” no acompanhamento dos jovens estudantes de Odivelas, considerando a Comissão, ser desejável a sua descentralização de Odivelas para, por exemplo, a União de Freguesias da Pontinha e Famões, dada uma maior dificuldade de deslocação dos jovens e oferta de transportes públicos urbanos para a Freguesia de Odivelas, freguesia sede do Concelho e onde se desenvolve a acção deste gabinete de apoio.

Assim, vê-se com expectativa a implementação, a concretização e a consolidação programática e orçamental na área, que tem como positiva e a qual não poderá deixar de aprovar com as devidas ressalvas que a seguir se expõem:

Pela bancada do PSD:

- O valor canalizado mais que triplicou - o que vem reforçar a ideia por nós defendida de que a área da Juventude tem que ser estratégica para a Autarquia. Para isso muito contribuiu a activação do Conselho Municipal da Juventude, a real manutenção dos projectos como o *Gabinete Orienta-te*, o *Cartão Jovem Cidadão* e a *Casa da Juventude* e sobretudo a voz jovem que a Câmara Municipal de Odivelas consegue, hoje, exteriorizar e que não sucedia no mandato da Vereadora Fernanda Franchi.

Pela bancada da CDU:

- A bancada da CDU referiu que, apesar do aumento do orçamento para este pelouro, sendo parte desse mesmo valor para o PAMO, que nas suas linhas gerais não concordamos com os critérios de atribuição, sugerimos também um prolongamento de duração do programa de Ocupação de Tempos Livres, principalmente durante o período das férias de verão, programas de voluntariado e uma interligação com os outros pelouros que abrangem a juventude.

Pela bancada do BE:

- A bancada do BE enfatizou ainda a necessidade de serem canalizadas verbas do Orçamento Municipal para a realização de obras de melhoria das condições de funcionamento da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odivelas, dadas algumas deficiências que se constatarem em sede de visita realizada pela Comissão Municipal a este órgão.

Pela bancada do CDS-PP:

- A bancada do CDS-PP corroborou a posição do BE relativamente Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odivelas, já que as actuais instalações são perniciosas ao atendimento dos membros das famílias com crianças ou jovens em risco, evidencias que se mostraram inclusivamente, no decurso da visita da comissão às instalações da CPCJ de Odivelas.

Cultura

A unanimidade da importância da Cultura na sociedade e portanto, em Odivelas, leva a Comissão a apoiar a manutenção em orçamento das verbas que se destinam à área, aos seus equipamentos e valências e, por conseguinte, a todo o funcionamento da estrutura do Centro Cultural da Malaposta, do Centro de Exposições de Odivelas e todas as acções e eventos que em ambos estes equipamentos decorrem, ao serviço da população.

No entanto, gostaria a Comissão de partilhar algumas preocupações debatidas nesta sede, nomeadamente no que se refere à *“Intervenção de conservação e restauro do Túmulo de D. Dinis”*, processo que - de acordo com as GOP's de 2015 - já devia estar realizado ou em final de concretização à data, por via da inscrição de uma verba de 11.000 euros no Orçamento de 2015 e cuja intervenção se encontrava autorizada pela tutela.

Neste patamar, vemos também com agrado a inscrição do montante de 55.000€ relativos à recuperação do património de azulejos do Sr. Roubado, assim como, o montante de 6.000€ destinados à recuperação do Moinho da Laureana.

Deseja ainda esta Comissão, que seja possível a concretização das obras de requalificação da Qtª das Águas Férreas e da Qtª do Espírito Santo, que trarão mais-valias para a população e assim, para o Concelho de Odivelas.

Nesta área, a Comissão entende que é pertinente preocupar-se com a necessidade de um programa mais coeso no que à Cultura dirá respeito. Esta necessidade será fruto, possivelmente, da recente *internalização* do Centro Cultural da Malaposta na esfera da Divisão da Cultura da Câmara Municipal, a qual acompanharemos no decorrer dos trabalhos da Comissão e nos dois últimos anos do mandato autárquico que decorre. Ficam ainda as ressalvas consideradas.

#### Pela bancada da CDU:

- Referiu que Odivelas não tem um aproveitamento do seu património histórico, nomeadamente para efeitos turísticos. O património existente, na sua maioria, não é visitável. Questionou como vai ser feita a intervenção no Túmulo do Rei D. Dinis se a verba que lhe está destinada é insuficiente.

#### Pela bancada do BE:

- Fica ainda a consideração da bancada do BE relativa a este sector, de que o pavilhão Multiusos assume uma preponderância nos custos deste sector. Como sempre defenderam, seria necessário recuperar outros equipamentos e afectar à área da cultura novos espaços, tais como por exemplo os armazéns abandonados junto ao Senhor Roubado, com o objectivo de diferenciar e diversificar as formas e os locais de produção e oferta cultural no concelho.

Pela bancada do CDS-PP:

- A bancada do CDS-PP insiste na necessidade de se encontrar um mecanismo em publicitar os eventos que se realizam na Malaposta de modo mais eficaz, fora das fronteiras do concelho, onde se encontram, porventura um maior número de aderentes aos espectáculos culturais.

### Desporto

A prática regular de desporto é, reconhecidamente, de substancial importância no incremento da qualidade de vida da população em geral, em todas as suas faixas etárias, seja no que concerne à saúde física e intelectual individual de quem pratica desporto, mas tem também uma abrangência colectiva de transmissão de valores e princípios de respeito e cooperação mútuos, que por esse mesmo motivo, devem ser incentivados e acompanhados pelo executivo camarário e responsáveis pelo pelouro.

Vê a comissão com agrado, a prática e implementação de programas desportivos que se intercalam com outra áreas, com claros benefícios para a população em geral e a juvenil em particular, se enumerarmos desde já o bom exemplo das Férias Desportivas.

Acompanhou e acompanha também esta Comissão, a elaboração e a implementação do novo Programa de Apoio do Município de Odivelas às Associações do Concelho, com verba inscrita no montante de 220.000€ a distribuir pelos diferentes tipos de apoio a conceder.

Nesta matéria, a Comissão obteve visões distintas por parte dos seus membros, que não poderemos deixar de expressar em sede de parecer e para apreciação. Fazemos por isso, as devidas ressalvas por bancada municipal com representatividade na Comissão da Educação, Cultura, Juventude e Desporto.

Pela bancada do PS:

- Refere ter uma visão positiva relativamente ao PAMO, entendendo a necessidade de concertação num programa que englobe as diferentes áreas, tornando assim todo o processo de atribuição de subsídios e apoios mais transparente para todos os intervenientes, dado que as exigências para tal atribuição, serão também elas transversais a todas as Associações que se candidatem ao programa.

Deseja no entanto, que se faça um acompanhamento mais exaustivo no lançamento do programa e adesões iniciais, dado que prevê alguma dificuldade na compreensão de todo o procedimento de candidaturas, sendo que deverá existir flexibilidade por parte do executivo municipal, em alterar, melhorar e/ou enquadrar o processo, à medida que as questões de maior dificuldade venham a ser suscitadas.

Não deixa por fim, de salientar a importância de um esclarecimento relativo ao enquadramento do associativismo parental, dado o mesmo não se inserir no PAMO, sendo que também em sede de GOP e Orçamento não se vislumbrar qualquer referência.

Pela bancada do PSD:

- No que diz respeito à área do Desporto, congratulamo-nos com a verba inscrita de 220.000€ para suporte e desenvolvimento das associações e colectividades que fomentam o Desporto em Odivelas. Mais do que as verbas canalizadas, consideramos que o Programa de Apoio do Município de Odivelas às respectivas Associações, deve estar salvaguardando por uma estratégia de monitorização e acompanhamento que permita aos responsáveis desportivos fazer o melhor uso possível dos subsídios, atendendo às suas necessidades. Deve também a Câmara Municipal de Odivelas, estabelecer uma acção fiscalizadora no sentido de sensibilizar e responsabilizar os agentes desportivos para o cumprimento de determinadas metas tendo em conta o objectivo do suporte camarário.

Pela bancada da CDU:

- Demonstrou a sua insatisfação na implementação do PAMO, devido à falta de um programa estratégico para o desporto no Concelho e porque a implementação do PAMO que não tem critérios e programas específicos em cada área, porque as necessidades e os objectivos são diferentes, assim como os critérios que devem presidir à atribuição das respectivas verbas.

Suguiu também que, em colaboração com o movimento associativo, seja feita uma maior e melhor rentabilização dos espaços desportivos, incluindo o Pavilhão multiusos, em todas as suas instalações.

Pela bancada do BE:

- No que ao desporto diz respeito, quis salientar o BE a dicotomia existente entre as Associações Desportivas que usufruem de espaços desportivos municipais ou no concelho, dispensadas as mesmas de aplicação de taxas, relativamente aos cidadãos do mesmo concelho aos quais, querendo usufruir dos mesmo espaços, será efectivamente aplicada a taxa municipal.

Pela bancada do CDS-PP:

- Relativamente ao desporto importa que a Câmara Municipal fiscalize periodicamente a aplicação dos apoios (investimentos) que realiza ao abrigo do PAMO, junto das colectividades beneficiárias, bem como atente à condição financeira e social de cada instituição no preciso momento que são atribuídos os subsídios, para evitar auxiliar associações que não têm procedimentos contabilísticos e fiscais transparentes ou encerram processos judiciais, como o caso com o CAC-Clube Atlético e Cultural.

O CDS-PP mostra-se ainda preocupado com as sucessivas avenças para prestação de serviços no âmbito do pavilhão multiusos, com o intuito de serem ministradas aulas de diversas disciplinas, não se conhecendo uma tabela de preços e a quem se destinam.

Também se desconhece o modelo sobre a aplicação de taxas municipais nos equipamentos municipais, particularmente sobre as eventuais isenções permitidas.

### Educação

É inequívoca a ligação que a área da educação tem com todas as outras anteriormente avaliadas e por isso mesmo, será a área que mais exige do executivo municipal, não só a nível orçamental, mas também do ponto de vista humano e social, dada a abrangência da camada da população que dela depende, não só alunos, mas também pais e encarregados de educação, professores e auxiliares de acção educativa, que também eles, contribuíram para o incremento da qualidade do ensino ao nível geral.

Em Odivelas, é também inequívoco o esforço efectuado ao longo dos últimos anos nesta matéria e, principalmente, no cuidado em tentar proporcionar a todos os agentes educativos o ambiente desejável para a prática do ensino. Assim e para estas GOP e Orçamento, ressalvamos a necessidade da requalificação da Escola dos Castanheiros e a alteração positiva que a mesma poderá vir a significar para a população daquela área de Odivelas.

Apesar de ao longo destes dois anos de mandato autárquico, respeitantes ao quadriénio 2013-2017, ter visto a Comissão em algumas das suas visitas ou através de emanação de recomendações, correspondência no que concerne à recuperação de parte do parque escolar de Odivelas, nomeadamente aquela que até à data, tivemos como das mais gravosas em falta de condições, a Escola da Paiã, não podemos deixar de referir a necessidade, também ela premente, de fazer face a essa falta de condições nas Escolas Álvaro Campos, Melo Falcão ou Avelar Brotero, as quais gostaríamos de ver inscritas em sede de GOP e Orçamento.

Esta preocupação será ainda mais relevante, quando a comissão analisa a possibilidade e recursos disponíveis em sede do Programa Portugal 2020 para a Educação, com claras limitações de montantes disponíveis para esta área e assim, parcas expectativas de possíveis candidaturas. Também



nesta matéria, existem diferentes visões e preocupações advindas das diferentes bancadas que constituem a Comissão, pelo que, se efectuam as devidas ressalvas.

Pela bancada do PS:

- A bancada do PS elogiou a manutenção dos apoios sociais em sede do orçamento municipal destinado a esta área da acção, apoios que se revelam muito importantes para as famílias do Concelho.

No que respeita aos investimentos na requalificação do Parque Escolar sob a gestão da CMO, foi sublinhado a inscrição no orçamento municipal de verbas para a requalificação da EB1 Mello Falcão, na Pontinha. Trata-se de um investimento prioritário numa escola central para o 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas da Pontinha.

Foi salientada ainda a necessidade de um esclarecimento da parte do Executivo municipal relativo ao enquadramento dos apoios financeiros destinados ao associativismo parental, dado que este não estará contemplado no PAMO, não se verificando também, em sede de GOP e Orçamento, qualquer referência expressa para uma linha de apoios desta natureza

Pela bancada do PSD:

- Sobre o pelouro da Educação, manifestamos a nossa preocupação com a estratégia definida pela Câmara Municipal de Odivelas, em função da aparente dependência desta edilidade para com os fundos do *Portugal 2020* e que teriam/terão grande impacto em algumas intervenções críticas do parque escolar odivelense. Cremos inclusivamente que se existir um desfasamento das verbas previstas pela CMO quanto a este programa, poderá estar em causa o desvirtuamento do próprio orçamento para a Educação, entre outras áreas também estratégicas.

Preocupa-nos ainda em específico, a requalificação da Escola dos castanheiros, a falta de condições da Escola da Paiã e o abandono escolar proveniente das escolas secundárias – que sendo um preocupação do Ministério da Educação, não pode também deixar de ser um tema crítico para a Autarquia.

Pela bancada da CDU:

- Referiu que a requalificação da Escola EB2/3 dos Castanheiros, em Caneças, está comprometido pois está dependente do quadro comunitário 2020 que, tudo indica, não chegará para o efeito.

Manifestou, ainda, preocupação quanto à escola EB1/J I dos Apréstimos uma vez que a CMO vai ter de a assumir, sem que esteja salvaguardada a respectiva manutenção no âmbito do contrato da PPP.

Pela bancada do BE:

- Indica não encontrar resposta suficiente no que toca ao reforço da rede pré-escolar, considerando igualmente incompreensível o que se vai passar com o projecto de requalificação da EB2/3 dos Castanheiros. No que se refere à requalificação da EB1/JI Quinta da Paiã, para lá da urgência na intervenção no recinto escolar, salientamos a necessidade imperiosa de melhoramentos nas acessibilidades à mesma.

Pela bancada do CDS-PP:

- Relativamente às questões relacionadas com a educação, o CDS-PP receia pelo adiamento da remodelação e ampliação da Escola dos Castanheiros que já estava inscrita nas Grandes Opções do Plano para este ano de 2015, com um investimento de 120 mil euros e a que se seguem outras duas fases: em 2016, com um investimento de 1,5 milhões de euros; e em 2017 com a previsão de uma dotação de 500 mil euros contra a conclusão da obra.

Ora, agora, sabe-se que esta obra que ainda não começou, está dependente dos fundos de desenvolvimento regional consubstanciados na “Estratégia Portugal 20-20”.

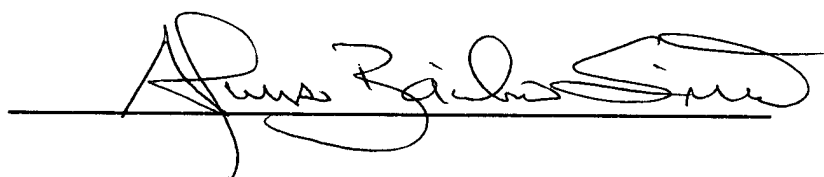
Não menos preocupante é a ausência de uma definição sobre o futuro da Escola Avelar Brotero e o que, a este respeito, pretende fazer junto da tutela.

Para o CDS-PP importa ainda que seja garantida uma maior fiscalização no âmbito das refeições escolares do ensino básico.

Pela Comissão da Educação, Cultura, Juventude e Desporto

O Coordenador

Afonso Boialvo Simão

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'Afonso Boialvo Simão'.

